



YARIS: a plataforma de partilha de informação da Arquitetura de Yaoundé

A plataforma YARIS destina-se a ser a ferramenta de partilha de informação entre os 27 centros de segurança marítima da Arquitetura de Yaoundé, bem como entre os seus parceiros e outras partes interessadas, que operam ao longo de 6.000 km de costa. É **uma ferramenta de conhecimento situacional marítimo (CSM)**, que permite saber o que está a acontecer no mar e coordenar operações em situação de crise. Esta plataforma compreende ainda serviços de correio eletrónico e videoconferência, privados e seguros.

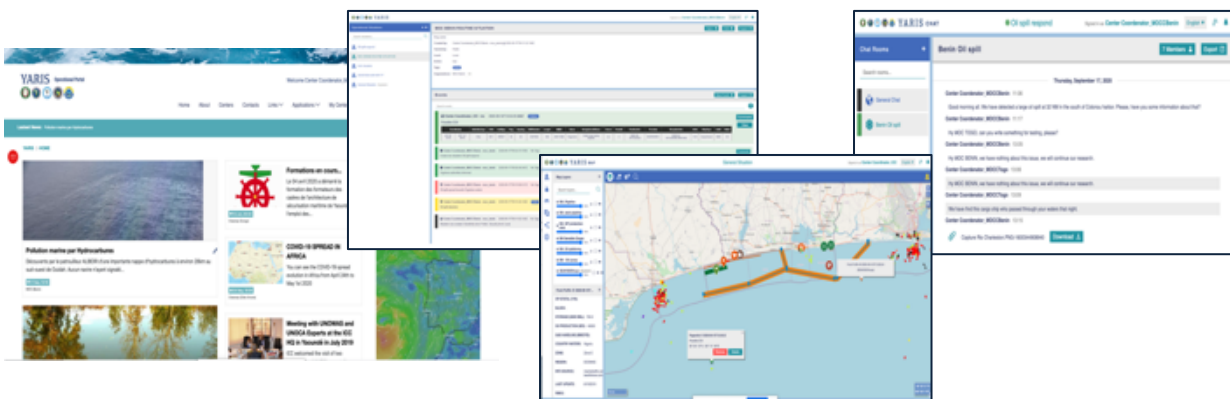
A plataforma YARIS ilustra a abordagem colaborativa desenvolvida pela União Europeia, para combater a pirataria e responder aos novos desafios de segurança marítima que os Estados ribeirinhos do Golfo da Guiné enfrentam, tais como o tráfico de drogas e armas, pesca ilegal, e danos ambientais.

YARIS desenvolvida em conjunto com os usuários

As especificações técnicas da plataforma YARIS foram definidas em conjunto, pela equipe GoGIN e um grupo de representantes dos centros marítimos da Arquitetura de Yaoundé (CIC, CRESMAO, CRESMAC e CMMC), e as funcionalidades do sistema foram validadas e melhoradas de acordo com as necessidades dos representantes da Arquitetura. Após a adjudicação do contrato ao consórcio Zertive-XSealence-SplendidAdvice, intensificou-se o diálogo entre todas as partes interessadas, para garantir que a ferramenta fosse desenvolvida de modo a endereçar, o mais possível, as necessidades e especificidades dos utilizadores.

Uma primeira versão foi entregue em maio de 2020, e permitiu aos centros e futuros formadores conhecer as diferentes funcionalidades da plataforma. Desde agosto de 2020 que uma versão exclusiva para o treino e formação está disponível online, para treinar futuros formadores e utilizadores. A versão do sistema para uso operacional começará a ser utilizada regularmente a partir de 3 de maio de 2021.

YARIS, uma ferramenta flexível e operacional



A plataforma está operacional e **inclui vários módulos** que permitem, **de forma segura**:

- partilhar informações gerais sobre eventos e notícias dos centros (portal);
- partilhar informações operacionais relativas a um incidente no mar, a fim de garantir a monitorização e gestão da situação de forma coletiva (ex.: petroleiro encalhado, ataque pirata, etc.);
- integrar dados cartográficos, informações georreferenciadas e / ou de localização de embarcações de várias proveniências (dados AIS ou radares, sistema SEAVISION, etc.);
- realizar análises para desenvolver o conhecimento situacional marítimo;
- gerir os vários grupos de utilizadores: cada centro poderá escolher qual a informação a partilhar, com quem, e de acordo com o nível de confidencialidade e área geográfica pretendidos; esta flexibilidade de acesso à informação é totalmente segura.

Concretamente, os módulos são apresentados da seguinte forma:

Um portal de informação e notícias é o primeiro ponto de acesso para todos os utilizadores do YARIS. Cada centro gere o seu próprio fluxo de notícias, partilhando a informação com outras entidades, como necessário, através de aplicações colaborativas (blog, fórum, calendário, compartilhamento de documentos).

Um serviço seguro de correio eletrónico e videoconferência, disponível para cada centro ligado à plataforma, de acordo com as permissões atribuídas.

Funcionalidades que asseguram a partilha de informação e a gestão das situações operacionais:

→ **Gestão de situação**: cada situação de rotina, crise ou específica é criada por um centro, que terá a sua propriedade, podendo partilhar a informação inerente com outros centros. Cada situação é gerida, recorrendo às seguintes três aplicações:

- **Mensagens instantâneas (chat)**: esta aplicação permite conversar com membros de qualquer centro, durante partilhas regulares de informação, ou no contexto da gestão de uma situação marítima;
- **Diário de bordo (registro)**: aqui são registados todos os eventos e ações relacionadas com cada situação; servirá de base para quaisquer procedimentos legais, em caso de necessidade;
- **Cartografia avançada (mapa)**: recorrendo a mapas OpenStreetMap e a cartografia náutica digital, esta aplicação permite a importação e exportação de mapas e marcadores de navegação (localização de embarcações, rota, etc.) para sinalizar incidentes e áreas diversas; o YARIS foi apoiado pelas empresas [ExactEarth](#) e [GeoGarage](#), que forneceram dados AIS e cartas náuticas, respetivamente, para testar o sistema.

→ **Gestão das autorizações**: o sistema controla o acesso à informação com base em múltiplos elementos: tipo de utilizadores (administrador, decisor, supervisor, operador, convidado, etc.), tipo de sensibilidade (secreta, privada, pública) e níveis geográficos (local, nacional, regional, zonal, inter-regional e internacional). Um administrador global para o sistema e um administrador local por centro são quem tem a responsabilidade de definir os direitos e métodos de acesso às aplicações e à informação.

Utilizadores autorizados e ligados com segurança

A plataforma YARIS está **acessível apenas a utilizadores autorizados**, provenientes de países parceiros, centros marítimos e organizações regionais. O YARIS está pronto para uma utilização operacional e começará a ser utilizado regularmente no dia 3 de maio de 2021. Os centros formados até então (zonas CMMC D&F, CIC, CRESMAO, CRESMAC, centros marítimos de Cabo Verde, Camarões, Costa do Marfim, Gabão, Gana) começarão a utilizá-lo nas suas operações diárias, e os outros centros juntar-se-lhe-ão, à medida que completem o programa de formação ministrado pelo projeto GoGIN. A gestão técnica do sistema é também realizada pelo GoGIN, até o final do projeto, em agosto de 2021.

O YARIS integra as tecnologias e procedimentos mais recentes para garantir um nível adequado de segurança da informação. O sistema está alojado num ambiente cloud seguro, gerido pela empresa [AHP](#).

Rumo a uma transferência completa para a Arquitetura de Yaoundé

O projeto GoGIN, que está previsto terminar em agosto de 2021, está a organizar, em conjunto com as organizações regionais CEDEAO, CEEAC e CGG, que são os responsáveis políticos e estratégicos da Arquitetura de Yaoundé, uma transferência da plataforma YARIS. Esta transferência é dividida em:

- **transferência de propriedade**. As especificidades da transferência estão atualmente a ser discutidas ao mais alto nível;
- **formação de formadores e utilizadores**: uma equipa de formadores foi formada, desde a entrega da versão inicial, e dá a formação aos utilizadores e equipa de manutenção do sistema, durante a implementação da plataforma na Arquitetura de Yaoundé. A agenda de formação, no entanto, está condicionada pela crise de saúde do COVID 19;
- **apoio às modalidades de governança**: a equipa GoGIN pode apoiar as autoridades locais na definição das políticas de utilização e gestão do sistema e dos utilizadores.

Para mais informação, contacte-nos em info@gogin.eu
e siga-nos no [Twitter](#) e [LinkedIn](#)
e na página Web www.gogin.eu

Graças a este processo, o YARIS tornar-se-á uma verdadeira plataforma regional, contribuindo para o reforço do conhecimento comum da situação marítima, de forma eficiente e eficaz.